

**Designação do projeto** | PLATISOR - Métodos para a gestão do montado de sobreiro com ataques de plátipo da região do Sor

**Código do projeto** | PDR2020-101-031395

**Objetivo principal** | Desenvolvimento de métodos de captura baseados num melhor conhecimento dos mecanismos de seleção dos hospedeiros (voláteis dos hospedeiros e feromonas específicas), como estratégia preferencial para o controlo do Plátipo do sobreiro (*Platypus cylindrus*).

**Região de intervenção** | Concelho de Ponte de Sôr, Norte Alentejo, Portugal

**Entidade beneficiária** | AFLOSOR – Associação de Produtores Agroflorestais da Região de Ponte de Sor

**Parceiros** | INIAV

FLOGENESE

ALVES BENTO, SOCIEDADE AGRICOLA, LDA

SANTA CASA DA MESIRICÓRDIA DE PONTE DE SOR

SOCIEDADE AGRICOLA FELIZARDO PREZADO

**Data de Aprovação** | 2018-02-15

**Data de início** | 2018-01-02

**Data de conclusão** | 2021-12-31

**Custo Total Elegível** | 123315.65€

**Apoios Financeiro da União Europeia** | 83238.09€

**Apoios Financeiro Público Nacional** | 9248.66€

### **Resultados Esperados**

- Consolidar o conhecimento existente sobre a bioecologia e dinâmica populacional das populações do plátipo e padrão espaço/temporal dos seus ataques nos montados de sobreiro da região do Sor, com estabelecimento de equações de risco, em função das principais variáveis dos povoamentos, topografia, características do local e tipo de gestão do montado;
- Definir um conjunto de procedimentos para melhorar a gestão dos montados, de modo a promover a capacidade de resistência dos sobreiros aos ataques do plátipo, bem como a descrição do método mais adequado para a gestão da madeira atacada, de modo a eliminar do povoamento todos os potenciais focos de novas infestações;
- Contribuir significativamente para o conhecimento sobre os inimigos naturais do plátipo e a avaliação do potencial de cada um dos organismos encontrados para integrar um plano de luta biológica;

- Encontrar uma substância química comprovadamente eficaz que tenha sido submetida às instituições oficiais portuguesas para homologação como tratamento fitossanitário contra o plátipo, ou, tenha sido emitida uma autorização extraordinária para seu uso experimental em maior escala;
- Obter um novo conjunto armadilha/ atrativo químico para a captura do plátipo, mais eficaz do que o atualmente comercializado, bem como a elaboração de um manual para a sua adequada instalação no campo.